



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO
CONSELHO TÉCNICO DESPORTIVO NACIONAL
COMISSÃO NACIONAL DE RALLY**

CAMPEONATO BRASILEIRO DE RALLY DE VELOCIDADE 2019

REGULAMENTO TÉCNICO

ARTIGO 1 - DEFINIÇÃO	1
ARTIGO 2 - FICHA DE HOMOLOGAÇÃO	1
ARTIGO 3 - VEÍCULOS ADMITIDOS	2
ARTIGO 4 - CATEGORIAS	3
ARTIGO 5 - COMBUSTÍVEL.....	4
ARTIGO 6 - PNEUS.....	4
ARTIGO 7 - REGULAMENTAÇÕES E RESTRIÇÕES AO ANEXO "J" AO CDI DA FIA, ART. 254 - GRUPO "N" .	5

Artigo 1 - DEFINIÇÃO

O Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade 2019 seguirá a regulamentação do Anexo "J" ao CDI da FIA, Art. 260 - Grupo "R", com as restrições e regulamentações técnicas especificadas nesse Regulamento.

Artigo 2 - FICHA DE HOMOLOGAÇÃO

É obrigação de cada participante do Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade 2019 apresentar à CNR/CBA a Ficha de Homologação completa e com todos os dados técnicos do veículo participante.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895 – Fax: (55-21) 2221-4531

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



Qualquer outra modificação não indicada expressamente nesse Regulamento, no Anexo “J” ao CDI da FIA, Art. 260 - Grupo “R” vigente em 2019 e na Ficha de Homologação do veículo, não será aceita.

2.1 - Todos os itens liberados por este Regulamento deverão constar na Ficha de Homologação, com os seus respectivos, pesos, tamanhos e fotos.

2.2 - Os veículos que não possuírem as suas Fichas de Homologação homologadas pela CBA, terão até a data a ser informada pela CNR/CBA, para entregá-las para que sejam homologadas.

Após a data limite os concorrentes que não tiverem entregado a Ficha de Homologação dos veículos à CNR/CBA, não poderão continuar a participar do Campeonato.

ARTIGO 3 - VEÍCULOS ADMITIDOS

3.1 - Apenas poderão participar do Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade 2019, os veículos que estejam em conformidade com as prescrições do Anexo “J” ao CDI.

3.1.1 - Todos os veículos deverão ter sua Ficha de Homologação devidamente regularizada junto a CBA.

3.2 - Os veículos deverão respeitar os pesos nominativos informados pelos fabricantes e/ou constante na Ficha de Homologação.

3.3 - Todos os veículos participantes do Campeonato que apresentem um desempenho superior ao dos demais participantes, da categoria, não permitindo um equilíbrio entre os mesmos, poderão sofrer algumas restrições e/ou algumas exigências após análise e avaliação da CNR/CBA.

3.4 - É proibido o uso de kit-car.

3.5 - Todos os veículos deverão seguir as normas de segurança conforme previsto no Art. 253 do Anexo J - FIA vigente.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895 - Fax: (55-21) 2221-4531

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



Artigo 4 - CATEGORIAS

4.1 - O Campeonato será disputado nas seguintes categorias:

- (RC2);
- (RC4);
- (RC5).

4.2 - Na categoria (RC2) serão admitidos os seguintes veículos:

XRC;

Maxi Rally;

New Maxi Rally

Veículos do Grupo N, conforme Art. 254 do Anexo "J" FIA, sendo permitidos os veículos até a Classe 9, conforme Art. 251 do Anexo "J" FIA.

Veículos Grupo R4, conforme Art. 260 do Anexo "J" FIA;

Veículos Grupo R5, conforme Art. 261 do Anexo "J" FIA.

4.3 - Na categoria (RC4) serão admitidos os veículos conforme Anexo "J" Art 260 Grupo "R":

- Permitido o uso de Rodas com 14 polegadas de diâmetro e peso livre

4.4 - Na categoria (RC5) serão admitidos os veículos conforme Anexo "J" Art 260 Grupo "R":

- É proibido o uso de Caixa de cambio sequencial e Blocante.
- Permitido o uso de Rodas com 14 polegadas de diâmetro e peso livre

4.4.1 - É permitida a utilização no veículo Peugeot 207:

- uso de buchas metálicas de fixação do eixo traseiro.
- O uso de rótulas metálicas (uniball) para fixação da bandeja dianteira.
- A substituição suporte do cambio e Motor longitudinal

4.4.2 - É Permitido a utilização de válvula hidráulica de equalização do freio de mão.

4.4.3 - Fica vetada a participação nesta Categoria, Pilotos que tenham sido campeões Brasileiro e/ou Sul Americano, por DUAS vezes seguidas ou Não, em qualquer categoria de Rally de Velocidade.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895 - Fax: (55-21) 2221-4531

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



Caso o Piloto que subiu de CAT conforme Item 4.4.3, deixar de concorrer por DOIS Anos em qualquer Campeonato de Rally de Velocidade, poderá solicitar ao CNR seu retorno a Cat RC5.

4.4.4 – Permitido o uso do Coletor/Escapamento 4 em 1

Artigo 5 - COMBUSTÍVEL

Para todas as categorias o combustível é livre.

Artigo 6 - PNEUS

6.1 - Cada concorrente poderá utilizar uma quantidade determinada de pneus dependendo da categoria, por evento, conforme abaixo:

- Categoria (RC2) - 11 (onze) pneus;
- Categoria (RC4) - 09 (nove) pneus;
- Categoria (RC5) - 09 (nove) pneus.

6.1.1 - A critério dos Comissários Desportivos, dependendo das condições meteorológicas, poderão ser lacrados pneus de chuva, além dos pneus de piso seco, conforme definido no item 6.1.

6.1.2 - No evento coincidente com o Campeonato Sul Americano, as quantidades de pneus acima definida, poderão ser alteradas.

6.2 - A marca e o modelo dos pneus são livres,

6.3 - Para eventos com piso de asfalto é permitida a utilização de qualquer marca e modelo de pneus, não sendo permitido o uso de pneus 100% slick.

Para o uso desses pneus é permitida a utilização de rodas de até 02 (duas) polegadas maior que a original do veículo.

6.4 - Os pneus deverão ser entregues para a lacração durante a vistoria técnica do veículo.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895 - Fax: (55-21) 2221-4531

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



6.5 - Os concorrentes só poderão utilizar os pneus que estiverem lacrados.

6.6 - No caso de necessidade e por livre escolha dos pilotos os pneus poderão ser frisados.

6.7 - É proibido o uso de pneus com mousse e cravos.

6.8 - Os pneus deverão ter sulcos com profundidade de no mínimo 02 (dois) mm.

6.9 - Os carros de competição poderão levar no máximo 02 (dois) estepes.

Artigo 7 - Regulamentações e restrições ao Anexo "J" ao CDI da FIA, Grupo "N"

7.1 - Categoria (RC2)

Essa categoria deverá seguir na sua totalidade o Art. 260 do Anexo "J" 2019.

7.1.1 - Motor

É permitido aos veículos da marca Mitsubishi Lancer Evolution até o modelo VIII e aos veículos da marca Subaru WRX e versões anteriores de usarem o restritor com diâmetro máximo interior de admissão de ar do compressor de 35 (trinta e cinco) mm, devendo manter todas as outras medidas conforme o Anexo "J" ao CDI da FIA, Art. 254 - Grupo "N".

Paragrafo Único – Taxa de compressão Livre

7.1.2 - Peças de Fibra

Está autorizado nos veículos o uso das peças relacionadas abaixo em fibra de vidro, devendo respeitar as dimensões e formas indicadas na Ficha de Homologação:

- Capô dianteiro e traseiro;
- Paralamas;
- Aerofólio traseiro;
- Spoiler dianteiro;
- Caixas de ar;
- Parachoques dianteiro e traseiro.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895 - Fax: (55-21) 2221-4531

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



7.1.3 - Suportes

O material dos elementos elásticos dos suportes do motor e da caixa de câmbio é livre, mas não o número de suportes.

7.1.4 - Apêndices

É permitida a colocação de uma entrada de ar no teto do veículo para a ventilação do habitáculo. Os veículos que não tem este equipamento homologado o deverão fazer e só será permitida 01 (uma) homologação para cada modelo de veículo.

7.1.5 - Espelhos

Os espelhos retrovisores exteriores do veículo poderão ser de um desenho distinto ao dos originais, sempre que tenha ao menos uma superfície de cristal de espelho de 09 (nove) centímetros quadrados.

7.1.6 - É permitida a utilização de para-brisa dianteiro com desembaçador.

7.1.7 – É permitido a instalação de Dutos na caixa de ar, sendo 02 (dois) na parte superior as rodas dianteiras e 02(dois) na parte anterior as rodas traseiras, somente visando encaixar os cavaletes para levantar do carro.

7.2 - Categoria (RC4)

Essa categoria deverá seguir na sua totalidade o Art. 260 do Anexo “J” 2019, com exceção para as modificações especificadas nesse Regulamento e na Ficha de Homologação do veículo.

7.2.1 - Veículos

Serão admitidos os seguintes veículos:

- até 1400cc - atmosférico, tração simples, peso mínimo de 980 (novecentos e oitenta) kg;
- de 1401 até 1600cc - atmosférico, tração simples, peso mínimo de 1.030 (um mil e trinta) kg.
- de 1601 até 2000cc - atmosférico, tração simples, peso mínimo de 1.080 (um mil e oitenta) kg

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895 - Fax: (55-21) 2221-4531

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



7.2.2 - Motor

Somente serão permitidos os veículos que possuam um motor original com até 145 (cento e quarenta e cinco) cv.

Paragrafo Único – Taxa de compressão Livre

7.2.3 - É permitida a colocação de tubos na caixa de ar, sendo 02 (dois) na parte posterior às rodas dianteiras e 02 (dois) na parte anterior às rodas traseiras, somente visando encaixar os cavaletes para o levante do carro.

7.2.4 - Apêndices

É permitida a colocação de uma entrada de ar no teto do veículo para a ventilação do habitáculo. Os veículos que não tem este equipamento homologado o deverão fazer e só será permitida 01 (uma) homologação para cada modelo de veículo.

7.2.5 - É permitida a utilização de para-brisa dianteiro com desembaçador.

7.3 - Categoria (RC5)

Essa categoria deverá seguir na sua totalidade o Art. 260 do Anexo “J” 2019, com exceção para as modificações especificadas nesse Regulamento e na Ficha de Homologação do veículo.

7.3.1 - Veículos

Serão admitidos os seguintes veículos:

- até 1400cc - atmosférico, tração simples, peso mínimo de 980 (novecentos e oitenta) kg (classe 7);
- de 1401 até 1600cc - atmosférico, tração simples, peso mínimo de 1.030 (um mil e trinta) kg (classe 8);

7.3.2 - Motor

Somente serão permitidos os veículos que possuam um motor original com até 145 (cento e quarenta e cinco) cv.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar – Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895 – Fax: (55-21) 2221-4531

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br



Paragrafo Único – Taxa de compressão Livre

7.3.3 - É permitida a colocação de tubos na caixa de ar, sendo 02 (dois) na parte posterior às rodas dianteiras e 02 (dois) na parte anterior às rodas traseiras, somente visando encaixar os cavaletes para o levante do carro.

7.3.4 - Apêndices

É permitida a colocação de uma entrada de ar no teto do veículo para a ventilação do habitáculo.

Os veículos que não tem este equipamento homologado o deverão fazer e só será permitida 01 (uma) homologação para cada modelo de veículo.

7.3.5 - É permitida a utilização de para-brisa dianteiro com desembaçador.

O presente regulamento foi elaborado pela Comissão Nacional de Rally, aprovado pelo Conselho Técnico Desportivo Nacional e homologado pelo Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2019

Comissão Nacional de Rally
José Haroldo Scipião Borges
Presidente

Conselho Técnico Desportivo Nacional
Carlos Roberto Montagner
Presidente

Confederação Brasileira de Automobilismo
Waldner Bernardo de Oliveira
Presidente

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Rua da Glória, 290 - 8º andar - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20241-180

Tel: (55-21) 2221-4895 - Fax: (55-21) 2221-4531

Site: www.cba.org.br - E-mail: cba@cba.org.br